



Exma. Senhora Presidente da
Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto
Deputada Edite Estrela

Em resposta ao pedido de Vossa Excelência sobre a petição n.º 273/XIII (2.ª) - Solicitam a desvinculação de Portugal do Tratado e Protocolos Modificativos ao Acordo Ortográfico de 1990 e a revogação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 8/2011, o Sindicato dos Jornalistas informa que não tem uma posição oficial sobre o Acordo Ortográfico em vigor.

Já pensámos nisso, até ensaiámos uma tentativa de decisão, mas logo percebemos que o desacordo entre nós não nos levaria muito longe e, sobretudo, retiraria tempo a assuntos mais prementes.

Não queremos com isto dizer que é uma questão menor, evidentemente.

Mas não há uma posição que vincule todos os dirigentes, entre os quais há quem seja absolutamente pró-acordo, desde que sejam feitas alterações já identificadas como geradoras de confusão, e quem seja frontalmente contra.

De um lado, quem ache que a língua é viva e, por isso, deve estar sujeita a mudança; de outro, quem note que a questão não é a língua ser viva, mas introduzir mudanças que façam sentido, e sublinhe que as diferenças entre o português de Portugal, Brasil, Angola ou Moçambique é que fazem a beleza da língua.

Em resumo, o SJ tem, a verdade é essa, escrito em diferentes grafias, consoante quem escreve.

As plataformas usadas pelo SJ não têm um formato definido, como, por exemplo, é o caso da Agência Lusa, que aplica o novo Acordo Ortográfico há muito, recorrendo a programas predefinidos, que alteram automaticamente para a nova grafia.

Lisboa, 26 de Maio de 2017

Pela Direcção

Sofia Branco
(Presidente)